

Sempre Vivas 2024

3ª Reunião Preparatória – 4/12/2023 – 14 horas

Órgãos e entidades presentes	<ul style="list-style-type: none">• Associação Nacional de Mulheres na Menopausa (Climatério) – Menopausa Feliz• Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Combate à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher – Ministério Público de Minas Gerais• Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais – 4ª Região• Coordenadoria Estadual de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres – Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais• Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais – DPMG• Divisão Especializada de Atendimento à Mulher, ao Idoso e à Pessoa com Deficiência – Polícia Civil do Estado de Minas Gerais• Fundação João Pinheiro• Grupo Mulheres do Brasil• Polícia Civil do Estado de Minas Gerais• Schettini Noivas• Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade da Secretaria do Estado de Justiça e Segurança Pública – Sejus• Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes
Parlamentares e assessorias	<ul style="list-style-type: none">• Deputada Ana Paula Siqueira• Assessoria da deputada federal Ana Pimentel• Assessoria da deputada Ana Paula Siqueira• Assessoria da deputada Andréia de Jesus• Assessoria da deputada Ione Pinheiro• Assessoria da deputada Leninha• Assessoria da deputada Lohanna• Assessoria da deputada Macaé Evaristo
Assessoria ALMG	<ul style="list-style-type: none">• Gerência-Geral de Consultoria Temática – GCT• Gerência-Geral de Participação e Interlocução Social – GPI• Gerência-Geral de Relações Públicas e Cerimonial – GRPC
Pauta	<ul style="list-style-type: none">• Breve apresentação das convidadas: nome e instituição que representa• Apresentação da equipe de relações públicas• Discussão sobre a programação do evento institucional do Dia Internacional da Mulher• Breve relato sobre as sugestões de temáticas levantadas nas duas primeiras reuniões preparatórias<ul style="list-style-type: none">◦ Apresentação da compilação das temáticas sugeridas◦ Definição das mesas do ciclo de debates◦ Levantamento de sugestões de expositoras
Transcurso da reunião / pontos importantes	<ul style="list-style-type: none">• A reunião foi aberta pela deputada Ana Paula Siqueira, que se apresentou como presidenta da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e coordenadora da organização coletiva do evento Sempre Vivas, realizado anualmente na Casa para marcar o Dia Internacional da Mulher, e agradeceu a presença das parceiras e todas as manifestações de solidariedade que recebeu pelo recente falecimento de seu pai.

3ª Reunião Preparatória – 4/12/2023 – 14 horas

Transcurso da reunião / pontos importantes

- Foi realizada uma breve apresentação das parceiras que vieram pela primeira vez a uma reunião preparatória.
- A parlamentar colocou que se pôs a par dos avanços da 2ª reunião, em que foi recebido um volume grande de sugestões de temas e assuntos variados, que agora devem ser organizadas as questões e construído um ambiente amplo de discussão, focando em esforços que ajudem a pautar o trabalho do Legislativo mineiro na construção, aprimoramento e fiscalização das políticas para as mulheres, acrescentando que, assim como nos anos anteriores, não será possível abarcar todas as sugestões, mas os temas e pautas que ficarem de fora poderão ser abordados em audiências públicas da comissão ao longo do ano, tendo a organização do Sempre Vivas assumido nos últimos anos também o papel de contribuir com pautas para a programação do ano da comissão parlamentar.
- Foi lido o compilado de temas apresentados nas duas primeiras reuniões, e a deputada comentou que sempre que se debatem as pautas das mulheres, infelizmente a questão da violência, em suas várias formas, aparece com força, mas é necessária uma reflexão pois é difícil encarar a nossa realidade sempre como violência. Acrescentou que a pauta da violência política de gênero não se refere apenas à grave realidade das mulheres que estão no exercício de mandatos ou em espaços de decisão (em conselhos profissionais ou de políticas públicas, em diretorias de escolas, etc.), mas que, na verdade, essa é uma violência ampla, pois, quando se tenta calar as representantes das mulheres, que são maioria na população, isso tem repercussões graves para todas em termos de silenciamento e de invisibilização.
- A representante da Gerência de Relações Públicas da ALMG, setor que faz a articulação entre as diversas áreas da Diretoria de Comunicação para a divulgação do evento, relatou que a Casa possui uma estrutura grande de comunicação, com a TV Assembleia, a Rádio, os perfis institucionais nas redes sociais, a área de jornalismo com notícias no Portal e as ações de comunicação dirigida para públicos específicos, mas que é essencial a colaboração das parceiras na mobilização para o evento, devido ao alcance dos movimentos no interior e nas bases de cada causa; nesse sentido, será encaminhado, pela GPI, link com pequeno questionário sobre estrutura de comunicação das entidades parceiras para a elaboração de uma dinâmica de trabalho conjunto. Acrescentou ainda que as atividades e ações do evento, como por exemplo os possíveis estandes na Praça Sete, precisam ser definidas com antecedência, para haver tempo hábil para a reserva de espaços e a preparação da estrutura necessária.
- Foi apresentada a proposta inicial de programação abaixo, elaborada pelas equipes da Casa e do gabinete com o intuito de contemplar o maior número de sugestões sob o eixo dos diversos papéis que a mulher ocupa na sociedade, em que acumula os novos espaços conquistados com as funções tradicionais invisibilizadas do cuidado e do espaço doméstico, tudo isso num contexto de inúmeras violências (arquivo atualizado em anexo).
- A ideia é que o panorama social da situação das mulheres proposto para a parte da manhã, com os diversos lugares que a mulher ocupa e os vários tipos de violência, sirva como embasamento para aprofundar, na parte da tarde, os desafios e estratégias para enfrentar as violências e a invisibilidade a que se tenta submeter as mulheres.
- Foram apresentadas as sugestões de incluir, na mesa 1, as mulheres com deficiência e também as populações da política de equidades: mulheres trans, indígenas, ciganas, etc.
- Sugeriu-se substituir o termo “femininas” por “das mulheres” nos títulos das mesas 1 e 3, pois esse adjetivo tem sido usado em oposição a “feministas” e em defesa dos papéis tradicionais de cuidado e de trabalho doméstico das mulheres.
- Foi proposto abordar, na mesa 2 ou 4, a questão do horário de funcionamento das Deams, pois, apesar da determinação da lei federal, muitas só operam no horário comercial, é preciso debater a operacionalização do horário de 24 horas, que poderá prevenir

3ª Reunião Preparatória – 4/12/2023 – 14 horas

Transcurso da reunião / pontos importantes

muitos feminicídios, que muitas vezes são crimes evitáveis.

- Comentou-se que a escolha da escalada da violência foi pensada para tratar o feminicídio e todos os demais tipos de violência como de certa forma interrelacionados, afetando as mulheres de diferentes formas de acordo com os espaços que ocupam, no sentido de pensar estratégias e equipamentos para dar encaminhamento a todas demandas, debatendo inclusive as delegacias mas também para além delas.
- A deputada acrescentou que é preciso um momento no evento para avançar na implementação da [lei estadual contra violência política](#), talvez com a formação de um grupo de trabalho para articular o protocolo, com a definição dos fluxos para o programa de combate a esse tipo de violência.
- Argumentou-se que não existem políticas públicas voltadas para a saúde mental de mulheres que sofreram abusos, e propôs-se uma mesa, sob o título “Abraça sua história e mude seu futuro”, com psicólogos, psiquiatras, representantes do setor público e vítimas para debater políticas públicas específicas para essa pauta.
- A deputada Ana Paula Siqueira agradeceu a sugestão, mencionando que “quando uma mulher cuida de si, está cuidando de todas as mulheres” e que o tema da saúde mental e emocional foi abordado no Sempre Vivas 2023, que teve “Saúde para todas” como tema central. Acrescentou que essa perspectiva das vítimas de abuso merece uma atenção específica, talvez uma audiência em que haja mais tempo para ouvir os especialistas.
- A proposta de programação apresentada foi elogiada, por conseguir englobar muito do que foi falado em um dia, e questionou-se se será abordada, na mesa sobre a escalada de violência, a questão do acesso ao aborto legal, uma vez que a gravidez é uma consequência comum da violência sexual e muitas vítimas têm tido esse direito negado pelos hospitais, sobretudo no interior.
- Foi falado que o painel poderá trazer de passagem esse obstáculo ao acesso do direito, mas talvez sem o aprofundamento necessário, e que o assunto poderia ser pauta uma audiência pública com participação da Defensoria Pública, do Ministério Público e da Secretaria Estadual de Saúde.
- Foi solicitada, além da inclusão das mulheres com deficiência no painel 1, a realização de uma audiência pública específica, pois o segmento tem várias demandas para apresentar. A parlamentar propôs uma possível realização em fevereiro, antecedendo o Sempre Vivas.
- Foi proposta uma reflexão sobre a questão de se deve divulgar ou não os casos de violência, pois existe uma vertente que acredita que a divulgação pode naturalizar o comportamento dos agressores e, por outro lado, defende-se que a visibilidade pode ajudar no combate à violência. Esse ponto precisa de um olhar cuidadoso, e precisa ser debatido multidisciplinarmente para decidir qual abordagem seria mais eficaz.
- A deputada colocou que essa é uma reflexão importante que precisamos amadurecer e comentou que evita convidar mulheres para falar sobre as violências que sofreram, pois elas se envergonham e a questão é bem sensível.
- Foi sugerida a utilização da expressão “pessoas com útero” para a inclusão de um grupo que é muito invisibilizado.
- Foi perguntado se o tema da promoção da saúde da mulher em menopausa entraria de alguma forma, pois esse grupo e o assunto são invisibilizados, e é importante fortalecer o [PL 3597/22](#). A deputada Ana Paula colocou que tivemos alguns avanços, com o tema pautado para o Ministério das Mulheres e em audiência no Congresso, mas é preciso cobrar desdobramentos. Acrescentou que talvez o tema mereça um momento específico, por ser um conteúdo extenso que poderia se perder em meio a todas as outras questões.
- Foi sugerido, talvez para uma audiência posterior, a questão da saúde das mulheres idosas, há muitas mal assistidas ou mesmo em

3ª Reunião Preparatória – 4/12/2023 – 14 horas

Transcurso da reunião / pontos importantes	<p>total abandono, muitas vezes os médicos dão pouca atenção a elas, sobretudo quando desacompanhadas. A parlamentar comentou que esse é um recorte importante, sobretudo considerando que o País envelhece e os problemas tendem a se agravar, e é necessário se antecipar na busca de soluções.</p> <ul style="list-style-type: none">• Foi perguntado como seriam as atividades itinerantes propostas na 2ª reunião, e sugerido que sejam realizadas ações na Cidade Administrativa.• A deputada Ana Paula Siqueira esclareceu que este é um momento de definição de atividades, e a ideia é levar os debates para alguns encontros no interior, fazendo a escuta das especificidades das mulheres nas regionais.• Foi validada a proposta apresentada, com os acréscimos sugeridos nessa reunião, e colocada como nova tarefa para essa Comissão Organizadora fazer o levantamento e a indicação de possíveis expositoras, pensando nomes que sejam referência nas temáticas para participar nas mesas. A parlamentar solicitou às assessoras dos mandatos presentes que compartilhem a proposta de programação com as deputadas para que elas possam contribuir com as sugestões.• A equipe da GPI solicitou que as indicações sejam feitas o mais breve possível, se possível com informações de contato e até quinta-feira, dia 7 de dezembro (dado o feriado municipal do dia 8/12), para que possam ser feitas sondagens de agenda antes da próxima reunião do dia 11, segunda-feira.• Foi apresentado informe sobre o lançamento da cartilha “Violência Sexual: o que você deve saber”, elaborada pela Fiocruz em parceria com o Comitê Estadual de Gestão do Atendimento Humanizado às Vítimas de Violência Sexual – Ceahavis –, que acontece no dia 5 de dezembro, entre 9 horas e meio-dia; as inscrições já foram encerradas, mas a transmissão pode ser acompanhada no canal “Defensoria Mineira” no youtube.• Todas as parceiras foram convidadas para acompanhar a audiência pública da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher sobre a importância do trabalho em rede para o enfrentamento da violência contra as mulheres, no dia 5 de dezembro, às 14 horas, seja presencialmente no Auditório da ALMG (andar SE) ou pela transmissão ao vivo disponível no Portal da Assembleia e no canal da Casa no youtube.• Foi apresentado convite para a participação de todas na “Caminhada pelo fim da violência contra as mulheres e meninas” do Grupo Mulheres do Brasil, no dia 10 de dezembro, domingo às 9h30, na Praça da Bandeira (cruzamento da Av. Afonso Pena com a Av. Bandeirantes).
Tarefas combinadas	<ul style="list-style-type: none">• Foi solicitado às parceiras que enviem nomes de possíveis expositoras para abordar os temas propostos, preferencialmente com dados de contato (e-mail e telefone), para o endereço gpi@almg.gov.br, se possível até o dia 7 de dezembro.
Próxima reunião	<ul style="list-style-type: none">• Dia 11 de dezembro de 2023, segunda-feira, às 14 horas, na Sala de Reuniões 1 da GPI (Ed. Tiradentes, 4º andar, Rua Rodrigues Caldas, nº 79, Santo Agostinho, BH).